

CRIAÇÃO DE UM FIGURINO JUNINO: ETAPAS E PROCESSO CRIATIVO

CREATING A JUNINO COSTUME: STEPS AND CREATIVE PROCESS

OLIVEIRA, Bruna Marques; Mestre; Universidade Federal de Alagoas,
bruna.marques@eta.ufal.br¹

FERREIRA, Jordanna Rafaella da Costa; Graduada; Universidade Federal de Alagoas,
jordannacostaf@gmail.com²

OLIVEIRA, José Diogo Soares de; Estudante; Universidade Federal de Alagoas,
diogosoarexs@gmail.com³

Grupo de Pesquisa Laboratório de Chafurdos na
Moda (LabCHAMO)⁴

Resumo

Este estudo analisa o processo criativo empregado no desenvolvimento de um figurino para quadrilha Junina Pé de Serra, situada no bairro de bebedouro, na cidade de Maceió Alagoas, nascida no ano de 1984 sendo uma pioneira em Maceió, desempenha um papel fundamental em toda a cidade desde manutenção e preservação da cultura, como serviços sociais e comunitários. Hoje a quadrilha é filiada à Liga de quadrilha de Alagoas (LIQAL). A Junina traz o tema O ACORDO UM CONTO DE CORDEL, com o intuito de brilhar nas festividades juninas incluindo concursos e arrais no ano de 2023. Nesse âmbito serão analisados estudos e pesquisas recentes sobre o tema, bem como relatos de experiências de quadrilheiros e profissionais envolvidos na produção dessas manifestações culturais que já estão enraizadas em todo território brasileiro. A criação dos figurinos para uma quadrilha junina é um processo que exige muita criatividade e atenção aos detalhes. Para obter um resultado final que atenda às expectativas, é fundamental recorrer a técnicas criativas como o brainwritng e a listagem de atributos. Essas ferramentas permitem explorar diversas ideias e identificar elementos que possam ser agrupados aos figurinos de forma harmoniosa. Ademais, é imprescindível levar em conta fatores como o tema da quadrilha, as cores e texturas empregadas e a identidade visual do grupo. Ao considerar tais aparências, é possível desenvolver trajés que não só sejam belos e atraentes, mas também transmitam a essência da quadrilha junina. O trabalho está embasado nos teóricos GOMES, L. V. N (2001), que aborda as etapas do processo criativo na criação de projetos, OSTROWER, Fayga. (1993), que tratará da relação do homem como ser cultural e MORIGI (2005), tem como estudo a identidade cultura das festas juninas. Dessa forma, o estudo permitirá refletir sobre as formas de planejamento e aplicação das etapas de criação de um figurino tipicamente junino. É

¹ Mestre em educação. Especialista em educação especial e MBA em Marketing, criatividade e inovação. Graduada em Pedagogia e Design de moda. Graduanda em Estética e cosmética.

² Discente do curso de Produção de moda da Universidade Federal de Alagoas. Estilista e figurinista.

³ Discente do curso de Produção de Moda da Escola Técnica de Artes - ETA/UFAL. Estrategista de imagem e estilo. Graduada em Enfermagem - Faculdade Estácio de Alagoas

⁴ Grupo de Pesquisa Laboratório de Chafurdos na Moda (LabCHAMO)

importante reforçar também que, além disso as quadrilhas



17  fórum das
escolas de moda

9º CONGRESSO DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

juninas movimentam uma economia, ajudando a alimentar pessoas desde a produção de figurinos, cenários, adereços e contratando profissionais que cuidam desses processos, como também os próprios integrantes que encontram através desse meio, oportunidades de trabalho voltado ao cunho artístico ou cultural. Esse movimento hoje é tombado como patrimônio cultural e que não podem jamais deixarem de existir, reforçando e trazendo em sua essência sempre temas importantes e de cunho social e educativo, como seca do Nordeste, a música de Luiz Gonzaga, o forró e o Baião que são ritmos nordestinos e difundido do Nordeste para todo o mundo.

Palavras-chave: Criação. Cultura. Quadrilha Junina.

Abstract

This study analyzes the creative process used in the development of a figurine for the Junina Pé de Serra gang, located in the Bebedouro neighborhood, in the city of Maceió Alagoas, born in 1984, being a pioneer in Maceió, it plays a fundamental role throughout the city. from maintenance and preservation of culture, to social and community services. Today the gang is affiliated with the Alagoas Gang League (LIQAL). Junina brings the theme THE AGREEMENT A CORDEL TALE, with the intention of shining in the June festivities, including contests and festivals in the year 2023. involved in the production of these cultural manifestations that are already rooted throughout Brazil. Creating costumes for a June gang is a process that requires a lot of creativity and attention to detail. In order to obtain a final result that meets expectations, it is essential to resort to creative techniques such as brainwriting and the list of attributes. These tools allow you to explore different ideas and identify elements that can be harmoniously grouped into figures. Furthermore, it is essential to take into account factors such as the theme of the gang, the colors and textures used and the visual identity of the group. By considering such appearances, it is possible to develop costumes that are not only beautiful and attractive, but also convey the essence of the June gang. The work is based on the theoretical GOMES, L. V. N (2001), which addresses the stages of the creative process in the creation of projects, OSTROWER, Fayga. (1993), who will deal with the relationship of man as a cultural being, and MORIGI (2005), whose study is the cultural identity of the June festivals. In this way, the study will allow reflection on the forms of planning and application of the stages of creation of a typically June costume. It is also important to emphasize that, in addition, the June gangs drive an economy, helping to feed people from the production of costumes, sets, props and hiring professionals who take care of these processes, as well as the members themselves who find through this medium, job opportunities aimed at artistic or cultural. This movement is today listed as cultural heritage and that can never cease to exist, reinforcing and bringing in its essence always important themes of a social and educational nature, such as the drought in the Northeast, the music of Luiz Gonzaga,

forró and the Baião that are Northeastern rhythms and spread from the Northeast to the whole world.



ola@grandesite.com.br

Keywords: Creation. Culture. June Squad.

Introdução

As festas juninas são uma das manifestações culturais mais genuínas, culturais que estão enraizadas na tradição brasileira. Entre as diversas atrações que compõem essas festividades, as quadrilhas se destacam como uma expressão artística única que combinam danças, música e teatro e os figurinos que trazem em sua essência as raízes caipiras, onde se propagou e cresceu em todo o território nordestino.

Por trás do brilho e fascínio dos trajes coloridos e das coreografias animadas, reside um processo criativo extremamente demorado que envolve pesquisa e desenvolvimento de temática, a colaboração de toda a sociedade e a dedicação de grupos de indivíduos apaixonados por manter viva essa rica cultura do São João.

Nas quadrilhas juninas o figurino desempenha um papel fundamental no conjunto da obra, sendo um dos principais elementos do espetáculo, precisa está coeso com o tema apresentado, desde sua estética, até suas cores, formas e acabamentos. Buscando sempre o efeito de encantamento do público essa concepção de estética, se dá através de profissionais do ramo que se dedicam a entregar.


Neste âmbito dos processos criativos figurino de quadrilhas juninas, traremos as etapas envolvidas na concepção de figurinos da Junina Pé de Serra da cidade Maceió-Alagoas no ano de 2023. Desde sua pesquisa, concepção do tema, estudo de cartela de cores e estética, ao qual são partes fundamentais e importantes nesse processo até chegarmos ao produto final a ser utilizado no espetáculo, mostrando todos os percalços para a entrega do produto final, onde

abordaremos também a elaboração de croquis juninos, e prototipagem dessas peças, revelando o esforço coletivo necessário para dar vida a esse espetáculo cultural tão amado, e pouco valorizado pelos grandes órgãos públicos.

Desenvolvimento

No ano de 2023, a Quadrilha Junina Pé de Serra, juntamente com sua ambiciosa equipe de diretores artísticos e líderes, desenvolveu um trabalho espetacular que teve início no ano anterior, mais precisamente em meados de novembro de 2022. A pesquisa para o projeto começou alguns meses antes e, com isso, a diretoria já estava alinhada e decidida quanto ao tema que seria abordado no ano seguinte: “O ACORDO: UM CONTO DE CORDEL”.

Essa temática envolveria uma história romântica, norteadas por dois povos e enriquecida pelas narrativas dos cordéis, folhetos tipicamente nordestinos que possuem características e uma identidade marcante devido ao seu apelo poético e, frequentemente, romântico. Esses cordéis causam uma impressão visual única em quem os conhece. A partir dessas etapas, toda a projeção da quadrilha se fundamenta em:

- Escolha da temática;
 - Cores do figurino;
 - Seleção dos tecidos;
 - Referências visuais;
 - Protótipo;
 - Construção dos trajés.
- 

Temática

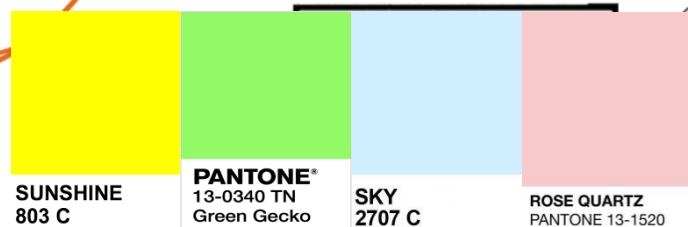
A primeira etapa envolve escolher um tema para a quadrilha junina, que pode ser baseado em folclore, história, filmes, culturas diversas ou algo criativo. Esse tema orientará todo o processo criativo dos figurinos com essa parte principal definida, os próximos passos serão definidos processualmente e assim vão sendo alterados e ajustados dependendo da demanda de tempo, materiais e valores que temos que destacar aqui, que normalmente são um dos maiores percalços e dificuldades que a junina encontra para que consiga desenvolver seus figurinos.

Todos esses pontos devem ser colocados em pauta nesse primeiro processo e não se pode desenvolver o figurino principalmente acima das expectativas e orçamentos que se enquadrem na junina e também que seja um atrativo e de fácil aderência para a maioria dos brincantes da junina. Nesse ano a junina decide focar em algo regional e que maior parte dos nordestes conhece, o Cordel. Além disso, toda a composição do espetáculo se daria nesse âmbito dos cordéis, levando em conta as estampas que são as xilogravuras

Cores do figurino

As cores representam um papel crucial na execução e planejamento do processo de criação do figurino. Para esse figurino entramos nas cores básicas dos cordéis, desde sua primeira versão no branco com preto e suas variações entre o azul, verde, rosa e amarelo. Essas cores também devem conversar com cenário e toda a estrutura que irá compor o espetáculo, assim precisam ter coerência e ligação direta com a estética do figurino.

Figura 1: Tabela de cores retirada do site oficial da Pantone.



Fonte: (<https://connect.pantone.com/#/picker>)

Tecidos

A seleção dos materiais é importante para garantir que os figurinos sejam confortáveis e tenham flexibilidade para que sejam adequados para que todos possam dançar. Além disso, a escolha de tecidos, aviamentos, adornos adicionam textura e brilho ao figurino e faz a ligação direta com o tema, levando ao entendimento desde seu primeiro contato que é um quesito muito importante analisado pelas comissões julgadoras de jurados em concursos que a junina venha a participar durante o ciclo junino. (Os figurinos variam de acordo com o papel dos brincantes, onde cada um dentro da quadrilha junina tem um personagem importante a desempenhar, podendo ser noiva e noivo, rainha e rei e casal de brincantes). O design deve ser prático para dançar, permitindo movimentos, mas também deve ser visualmente atraente e coeso com o tema. A inclusão de acessórios, como chapéus, lenços, laços, enfeites de cabelo, joias falsas, entre outros, complementa os figurinos e ajuda a contar a história.

Referências visuais

Buscando a estética dos cordéis, encontrou-se o equilíbrio entre as cores e detalhes da Xilogravura. Decide-se que as cores e as texturas devem ser representadas nas formas do figurino, deixando-o em tons pastéis que são as cores naturais dos cordéis, a xilogravuras (desenhos entalhados em madeira e depois transferido para o papel), entra no figurino também como forma de estampa para conectar-se diretamente com o tema.

A estrutura da roupa deve estar de acordo e trazer o ar leve e poético que o cordel traz além de trazer esses traços juninos que não podem ser deixados de lado, como laços, fitas, xadrez e estampas como chitas.



Imagem das referências visuais utilizadas para trazer e remeter as xilogravuras que foram estampadas no corpo do figurino.

ola@grandesite.com.br

Figura 2: Imagens de xilogravuras para usar de referência.



Fonte: (<https://br.freepik.com/fotos-vetores-gratis/xilogravura-nordeste>)

Croqui junino

Figura 3: croquis desenvolvidos pelo figurinista Diogo Soares.



Fonte: Acervo pessoal

Protótipo

A confecção da peça piloto é uma preparação fundamental e de extrema importância. Nessa etapa são confeccionados o casal de população (maior quantidade de brincantes da quadrilha), e são calculados os gastos nessas peças e depois testado para a verificação e teste de dança e encontrar possíveis ajustes principalmente se a roupa causar algum desconforto, ou até dificuldades de movimentação, outro ponto é se não será necessário o ajuste em algum material, tecido ou aviamento para baratear o custo final da peça. À medida que os figurinos são finalizados, eles testados durante os ensaios técnicos da quadrilha para garantir que sejam funcionais e visualmente agradáveis. Ajustes são necessários em todas as fases para que não aconteçam imprevistos e problemas principalmente em concursos.

Com os figurinos prontos, a quadrilha junina se apresenta, trazendo vida ao tema escolhido através dos trajés, coreografias e danças se tudo estiver correto, após a

apresentação, o *feedback* dos dançarinos e do público pode ser usado como experiência e aprimoramento para os figurinos no próximo ano.



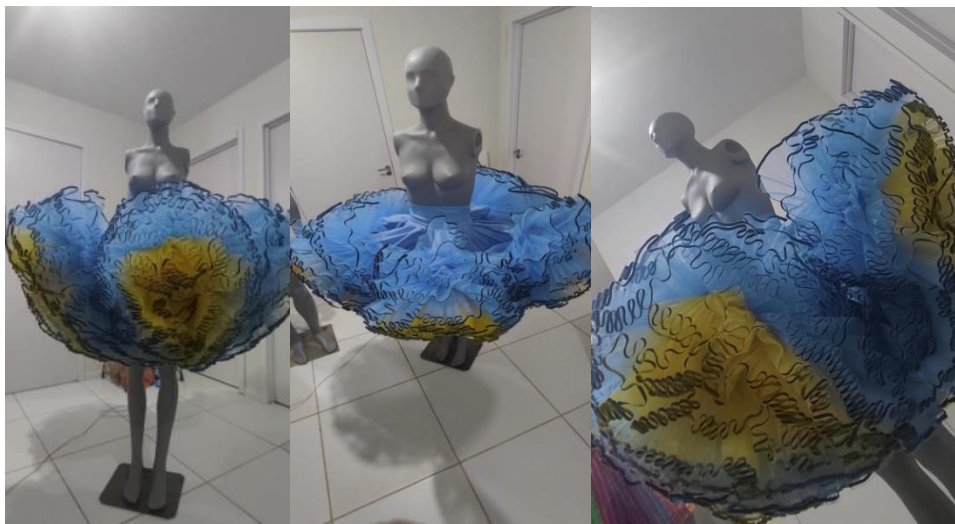
fórum das escolas de moda

9º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

Os croquis são feitos e neles precisam ter uma linha técnica simples onde diretamente no desenho é pontuado o que cada coisa representa e seu devido material para que as costureiras consigam reproduzir o mais fiel possível sem que seja mudado o designer e assim perder toda a essência do figurino.

ola@grandesite.com.br

Figura 4: fotografia do protótipo da saia pronta e aprovada.



Anágua oficial da Junina Pé de Serra Fonte:(acervo pessoal).

Construções do traje

A confecção dos figurinos ser feita por costureiras ou costureiros do próprio bairro onde a quadrilha nasce, trazendo assim e reforçando o comércio local. Muitas vezes essas pessoas sobrevivem desses movimentos e vivem apenas da costura e construção de figurinos, adereços, acessórios e cenários, fora as outras áreas que envolvem toda a criação das quadrilhas. Às vezes, os em muitos casos relatados os próprios membros da quadrilha ajudam na criação de seus figurinos para que a quadrilha possa assim sair, e apresentar seus espetáculos.

Imagens oficiais dos figurinos

Figura 5. Dançarinos da Junina em dia de apresentação com o figurino finalizado



Fonte:(<https://instagram.com/juninapedeserra?igshid=MzRIODBiNWFIZA=>)

Considerações Finais

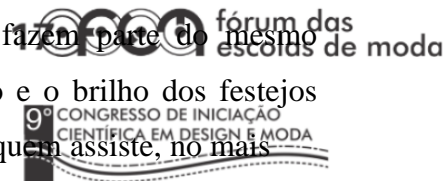

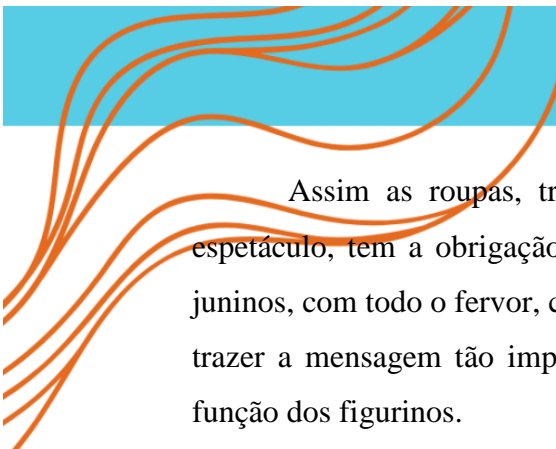


Os processos de criação e confecção de figurinos além de serem muito importante, é o momento mais esperado pelos brincantes e posteriormente pelo público que acompanha e admira as quadrilhas juninas. A apresentação de uma quadrilha junina é um exemplo vivo da riqueza da cultural popular não só da região nordeste onde se popularizou, mas também de todo o Brasil com cada parte da nação trazendo o seu regionalismo e sua tradição para os arraiais. Ao longo desse processo árduo e que muitas pessoas são perdidas pelo caminho devidas o seu desgaste e de todo os percalços que a construção de uma junina requer, desde o planejamento até a execução, diferentes elementos se unem para formar um espetáculo que celebra tradições, gostos, culturas diferentes, valores e o amor que é o resultado de todo o esforço.

Durante a preparação de mais de 8 meses para dançar quadrilha, grupos de pessoas se envolvem em diversas atividades, como ensaios, confecção de figurinos, escolha de músicas e coreografias. Essa colaboração fortalece os laços entre os membros da equipe, enquanto também mantém viva as práticas culturais que são transmitidas de geração em geração, além

de ajudar diretamente as pessoas ao entorno, como costureiras, dançarinos, professores, atores, cenografia, entre outros que além de ajudar no processo de crescimento desses profissionais, os capacitam cada dia mais, tornando-os profissionais das artes e da cultura popular.

A apresentação da quadrilha é um momento de destaque, onde tudo que é planejado a meses são apresentados ao público presente. Assim é dado vida aos movimentos coreografados, aos trajes típicos, a música tradicional e a regional se misturam como músicas de autoria própria e a atmosfera festiva transportam o público para um ambiente de nostalgia e diversão. Através dessa representação artística, a quadrilha junina confirma a importância de preservação e orgulho de todos esses tempos haver essa busca pelas tradições regionais e culturais de todo o Brasil.




Assim as roupas, trajes, figurinos e fantasias que todas fazem parte do mesmo espetáculo, tem a obrigação de manter viva nas pessoas o encanto e o brilho dos festejos juninos, com todo o fervor, cores e alegria que animam e contagiaram quem assiste, no mais trazer a mensagem tão importante que a junina quer passar através do tema é a principal função dos figurinos.

No final, o processo de quadrilha junina não é apenas sobre dançar e se divertir, mas também sobre honrar as raízes culturais do país e manter viva a conexão com a história. Essa tradição serve como um lembrete de que a cultura é uma parte fundamental da identidade de uma nação e que celebrar e compartilhar essas tradições são essenciais para enriquecer toda a vida da sociedade em seu entorno, além de retirar jovens e adolescentes de situações de vulnerabilidade.

Referências

Almeida, L. F., & Barreto, M. L. (2016). **Entre festejos e tradições: dança, música e patrimônio cultural nas quadrilhas juninas de Aracaju-SE.** Revista de Artes Cênicas, 10(1), 11-23.

Cruz, T. A., & Martins, V. S. (2015). **O processo de criação nas quadrilhas juninas de Belém: narrativas e tradições nas festas juninas.** Revista Movimento, 21(4), 1479-1494.



Oliveira, G. A., & Costa, T. M. (2014). **Quadrilhas juninas: o processo criativo nas apresentações de um grupo tradicional do interior do Rio Grande do Norte.** Revista Brasileira de Ciências do Esporte, 36(1), 215-231.



Santos, M. M., & Mello, L. M. (2018). **Processos criativos na dança popular: um estudo de caso com grupos de quadrilhas juninas.** Revista Contemporânea de Educação, 13(29), 260-274.

Teixeira, L. M., & Oliveira, M. C. (2017). **Quadrilhas juninas: tradição e inovação nas festas populares do Nordeste brasileiro.** Revista Digital.